

## JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E A CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS EM RELAÇÃO À HISTÓRIA DA CIDADE DE CURITIBA

Geraldo Becker - UFPR<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta algumas reflexões sobre a segunda e a terceira parte do estudo piloto, que norteia a dissertação de mestrado com o título *Consciência histórica e atribuição de sentidos: perspectivas de jovens estudantes do Ensino Médio em relação à história da cidade de Curitiba*, na linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. O objetivo principal é entender, por meio de uma sistematização fundamentada nos princípios investigativos da pesquisa qualitativa de natureza empírica e interpretativa, a atribuição de sentidos que 36 jovens estudantes que estavam ingressando no primeiro ano do Ensino Médio de um colégio da capital paranaense dão à história da cidade de Curitiba. Para tanto, utilizou o aporte teórico sobre padrões de respostas ou níveis analíticos (Alves, 2011), o referencial metodológico da Educação Histórica e a teoria da consciência histórica de Jörn Rüsen.

**Palavras-chave:** Consciência histórica. Sentidos. História da cidade de Curitiba. Pesquisa Qualitativa. Educação Histórica.

---

<sup>1</sup> Professor de História das Redes Estadual e Privada do Estado do Paraná. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Educação Histórica (LAPEDUH). beckergeraldo@hotmail.com

## **Introdução**

Este artigo apresenta algumas reflexões referentes à segunda e a terceira parte do estudo piloto que norteia dissertação de mestrado com o título provisório, *Consciência histórica e atribuição de sentidos: perspectivas de jovens estudantes do Ensino Médio em relação à história da cidade de Curitiba*, na linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná.

Nesta parte da pesquisa, o objetivo principal foi entender quais os sentidos atribuídos por um grupo de 36 estudantes, que estavam ingressando no primeiro ano do Ensino Médio de um colégio da região Leste da capital paranaense à história da cidade de Curitiba-PR.

Para tanto, utilizou o aporte teórico sobre padrões de respostas ou níveis analíticos desenvolvidos por Ronaldo Cardoso Alves (2011), o referencial metodológico da Educação Histórica, a teoria da consciência histórica de Jörn Rüsen, assim como também a articulação das técnicas da pesquisa qualitativa de natureza empírica e interpretativa.

## **Referencial teórico e metodológico**

Para explicar o desenvolvimento estrutural da consciência histórica referente à construção do sentido histórico do passado, Rüsen (2011:61) apresenta uma tipologia geral do pensamento histórico que “abarca conceitualmente o campo completo de suas manifestações empíricas, e, portanto, pode ser utilizada para o trabalho comparativo na historiografia incluindo comparações interculturais.”

Ainda segundo esse autor, as formas de atribuição de sentido são divididas em quatro: tradicional, exemplar, crítica e genética. Na primeira, a orientação na vida prática se dá por meio de tradições, pois é por meio de recordações das origens, das repetições, das obrigações, dos discursos comemorativos, dos monumentos públicos que se define e se valida os valores, os sistemas de valores, a identidade histórica, a autoconfiança, a autocompreensão e a moral. (RÜSEN, 2011:62-64).

Na segunda, a consciência histórica utiliza argumentos referentes às experiências do passado para orientar o presente, a história passa a ser vista como uma recordação, uma mensagem para o momento atual, ou seja, o passado como exemplo e a moral como possuindo validade atemporal. (RÜSEN, 2011:65-66).

A terceira forma denominada consciência histórica crítica são criados argumentos por meio de evidências e do raciocínio histórico para novas interpretações sobre uma história

determinada, rompendo a ideia de continuidade, formulando “contranarrações” e pontos de vista históricos distinta das orientações temporais já estabelecidas. Esse pensamento histórico-crítico confronta os valores morais por meio da evidência histórica de suas origens ou das consequências morais. (RÜSEN, 2011:66-68).

Na forma genética ocorre uma reinterpretação do passado, nela a mudança é a essência que dá um sentido a história, onde o passado é visto como um acontecimento mutável, que evolui, nessa forma de pensamento histórico a vida social e toda a sua complexidade é visualizada numa temporalidade absoluta, na qual podem ser aceitos diferentes pontos de vista porque se integram em uma perspectiva abrangente de mudança temporal, onde os valores morais se despojam de sua natureza estática e se temporizam. (RÜSEN, 2011:68-71).

Outro aporte teórico utilizado neste momento da pesquisa estava relacionado aos padrões de respostas ou níveis analíticos desenvolvidos por Ronaldo Cardoso Alves (2011) em sua tese intitulada *Aprender História com sentido para a vida: consciência histórica em estudantes brasileiros e portugueses*, denominados “fragmentos descritivos; explicação simples; explicação emergente; e explicação densa.” (ALVES, 2011:148).

Segundo Alves (2011) o nível analítico denominado “Fragmentos Descritivos” está ligado a uma consciência histórica tradicional, na qual as respostas produzidas pelos estudantes apresentam informações ou reproduções da própria pergunta ou respostas desconectadas, superficiais, fragmentadas, pouco reflexivas, sem nenhuma preocupação explicativa e muitas vezes descontextualizadas historicamente impossibilitando uma maior compreensão por parte do leitor. (ALVES, 2011:148-151).

No nível analítico denominado “Explicação Simples”, as respostas às questões estão ligadas às tentativas de relacionar uma ou várias causas ao assunto em questão, podendo variar desde uma simples citação superficial, até uma mais complexa, porém de conteúdo monocausal, na qual um fator pode ser determinante em um acontecimento, sem uma explicação profunda, deixando de lado as especificidades referentes ao processo histórico determinantes daquela situação, por meio de marcadores temporais retirados da própria pergunta e muitas vezes confusos. Esse tipo de explicação está associado à consciência histórica tradicional e exemplar. (ALVES, 2011:151-156).

Nas respostas do nível “Explicação Emergente” são apresentadas mais de uma causa, razão ou motivo para explicar hipóteses, porém se limitam na elaboração qualitativa de relações cognitivas entre fatos ocorridos e fatores geradores, explicar a história enumerando causas sobre um fato histórico sem uma relação qualitativa a esse mesmo fato, muitas vezes reproduz exemplos históricos atemporais, assumindo sem uma reflexão modelos culturais

existentes, limitando sua capacidade de julgar preso a descrever exemplos, não conseguindo uma adequação a uma releitura crítica às contingências históricas referentes ao seu contexto no presente, desta forma estas explicações estão relacionadas à constituição de sentido do pensamento histórico exemplar. (ALVES, 2011:157-160).

As respostas no nível analítico denominado “Explicação Densa” estão relacionadas à qualificação da explicação histórica obedecendo a uma formatação que cita atores do contexto histórico e promove um diálogo sobre sua participação, assim como também faz uso de marcadores espaciais e temporais, apresenta diferentes perspectivas e muitas vezes por meio de uma forma reflexiva leva o leitor a pensar sobre as hipóteses apresentadas, neste nível as narrativas apresentam uma formatação com introdução, desenvolvimento e conclusão das ideias, estando relacionada a uma consciência histórica crítica, quando o narrador toma uma posição diante de prescrições construídas culturalmente ao longo do tempo, e genética quando o pensamento é perspectivado e pela reflexão surge um posicionamento crítico, rejeitando ou transformando as experiências abrindo um horizonte de expectativas com orientação para o futuro. (ALVES, 2011:160-168).

### **Categorização das respostas apresentadas pelos estudantes**

A segunda parte do instrumento de pesquisa continha 4 (quatro fontes iconográficas: a primeira, relacionada ao Largo Coronel Enéas Farias, popularmente conhecido com Largo da Ordem; a segunda, uma imagem da Praça Tiradentes evidenciando o monolito histórico que simboliza o poder legalmente constituído em 29 de março de 1693 pelo rei de Portugal e o Marco Zero, referência geodésica da cidade de Curitiba; a terceira mostra a rua XV de Novembro, vista do alto de um prédio, por fim, uma aquarela intitulada Vista de Curitiba, Província do Paraná, 1855 de John Henry Elliott.

Com as quatro fontes iconográficas projetadas pelo *Data show*, distribuí aos estudantes a terceira parte do instrumento de pesquisa. Após a leitura dos enunciados em voz alta estipulei o prazo de 30 (trinta) minutos para que a mesma fosse recolhida.

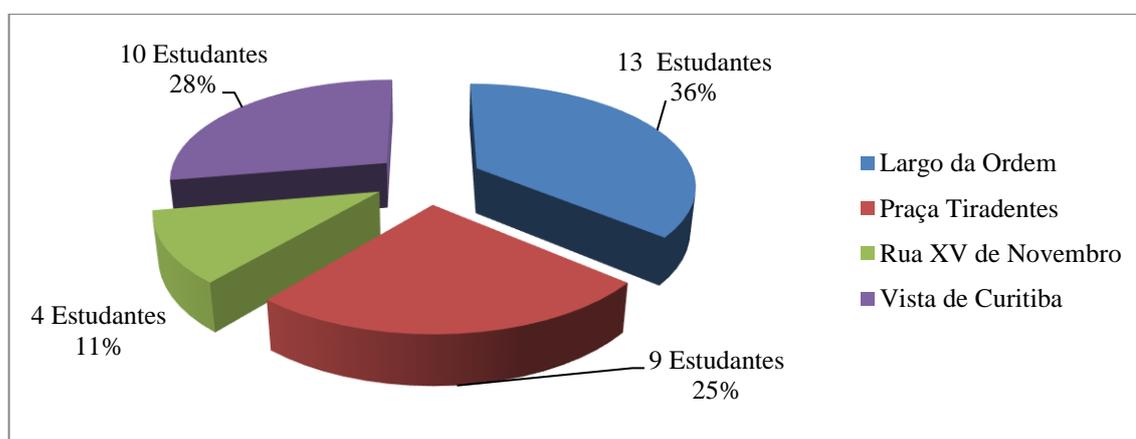
Nesta fase, foi solicitado aos estudantes: *Escolha uma imagem que você acredita que está mais relacionada com a história de Curitiba e justifique.* O pesquisador buscou por meio desta questão, transformar as carências de orientação em interesses cognitivos gerando conhecimento por meio de “perspectivas históricas a partir de questionamentos. Nessas perspectivas, o passado – mediado pelos testemunhos de sua documentação empírica – é visto e tornado presente pelo pensar.” (RÜSEN, 2015:76-77), e a partir dessa perspectiva, avançar

no entendimento sobre o sentido histórico atribuído pelos estudantes pesquisados à história da cidade de Curitiba.

Por meio do aporte teórico sobre padrões de respostas ou níveis analíticos (ALVES, 2011) foi possível pensar o desenvolvimento da análise dos dados obtidos a partir da escolha de uma fonte iconográfica que para os estudantes estava mais relacionada com a história de Curitiba.

Com esta forma de olhar as respostas criadas pelos jovens estudantes, foi possível a partir do gráfico sobre a escolha da imagem, elaborar tabelas analíticas que possibilitaram avançar na compreensão sobre o sentido da história de Curitiba para esses jovens.

GRÁFICO 1 – ESCOLHA UMA IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE ESTA MAIS RELACIONADA COM A HISTÓRIA DE CURITIBA E JUSTIFIQUE



FONTE: O autor (2017).

No gráfico sobre a escolha de uma imagem que para os jovens estudantes está mais relacionada com a história de Curitiba, pode-se perceber que em primeiro lugar ficou a imagem do Largo da Ordem citada em 13 (treze) respostas, cujo nome oficial é Largo Coronel Enéas, seguido pela aquarela intitulada Vista de Curitiba, Província do Paraná, 1855 de John Henry Elliott, mencionada em 10 (dez) respostas, a Praça Tiradentes fica em terceiro lugar indicada em 9 (nove) respostas e em quarto lugar a Rua XV de Novembro apontada em 4 (quatro) respostas.

As tabelas, a seguir, demonstram por meio do aporte teórico sobre padrões de respostas ou níveis analíticos (ALVES, 2011:148-161), a quantidade de respostas elaboradas pelos jovens estudantes sobre cada fonte iconográfica. Após cada tabela, apresento alguns exemplos e uma breve síntese justificando o processo de categorização.

Tabela sobre o nível analítico denominado Fragmentos Descritivos:

TABELA 1 – ESCOLHA UMA IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE ESTÁ MAIS RELACIONADA COM A HISTÓRIA DE CURITIBA E JUSTIFIQUE – FRAGMENTOS DESCRITIVOS

IMAGEM	FRAGMENTOS DESCRITIVOS QUANTIDADE
Largo da Ordem	06
Praça Tiradentes	04
Rua XV de Novembro	03
Vista de Curitiba	09
Total	22

FONTE: O autor (2017).

A partir da tabela sobre Fragmentos Descritivos pode-se perceber que das 36 (trinta e seis) respostas analisadas, 22 (vinte e duas) foram categorizadas neste nível analítico, sendo que 09 (nove) mencionaram a fonte iconográfica Vista de Curitiba, Província do Paraná, 1855 de John Henry Elliott como a mais relacionada com a história de Curitiba, 6 (seis) indicaram o Largo da Ordem, 4 (quatro) citaram a Praça Tiradentes e 3 (três) apontaram a Rua XV de Novembro.

A seguir, alguns exemplos de respostas produzidas pelos jovens estudantes e categorizadas como Fragmentos Descritivos:

#### **Largo da Ordem:**

Para mim, a que pode representar é o Largo da Ordem, como é bem antigo, há histórias e mais diversas pessoas que já passaram e passam por lá até hoje. (G. A. Grifo do pesquisador).

#### **Praça Tiradentes:**

A Praça Tiradentes, pois tem monumentos que retratam um pouco mais a história, como por exemplo, de como era antes, e como as coisas aconteceram, esse é um dos pontos que se relaciona com a história. (M. B. Grifo do pesquisador).

#### **Rua XV de Novembro:**

A imagem da rua XV pode ser considerada até como símbolo de Curitiba. Está relacionada a História pois desde muitos anos atrás a rua XV é uma parte principal do centro da nossa cidade. (G. P. Grifo do pesquisador).

### Vista de Curitiba:

Obra 4, é uma arte, feita em homenagem a fundação de Curitiba, é uma das mais importantes obras de arte de Curitiba, além de representar a fundação de Curitiba. (R. E. Grifo do pesquisador).

Em síntese, nas respostas categorizadas neste nível analítico, percebe-se a fragilidade de conhecimento histórico, pois as respostas apresentam simples descrições sem uma reflexão e reproduzem, na maioria das vezes, informações contidas nas fontes apresentadas, desta forma expressam uma consciência histórica tradicional na qual o sentido está na validação de um pensamento dominante e a orientação temporal se dá como uma continuidade dos modelos de vida pré-estabelecidos, pautados em tradições.

Tabela sobre o nível analítico denominado Explicação Simples:

TABELA 2 – ESCOLHA UMA IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE ESTÁ MAIS RELACIONADA COM A HISTÓRIA DE CURITIBA E JUSTIFIQUE – EXPLICAÇÃO SIMPLES

IMAGEM	EXPLICAÇÃO SIMPLES QUANTIDADE
Largo da Ordem	06
Praça Tiradentes	04
Rua XV de Novembro	01
Vista de Curitiba	01
Total	12

FONTE: O autor (2017).

Por meio da tabela sobre Explicação Simples, percebe-se que 12 (doze) das 36 (trinta e seis) respostas analisadas foram categorizadas neste nível analítico, a fonte iconográfica Largo da Ordem, foi apontada em 6 (seis) respostas como sendo a mais relacionada com a história de Curitiba; a imagem da Praça Tiradentes citada em 4 (quatro); a Rua XV de Novembro foi indicada em 1 (uma) e a Vista de Curitiba, Província do Paraná, 1855, de John Henry Elliot foi mencionada em 1 (uma) resposta.

Nesse sentido, apresento alguns exemplos de respostas produzidas pelos estudantes e categorizadas como Explicação Simples:

### **Largo da Ordem:**

Largo da Ordem – a praça com aquelas casas antigas representam para mim Curitiba, uma praça que devia ter passado por vários acontecimentos históricos, a igreja devia ter sido acessada por várias pessoas, e quando se fala em Largo da Ordem com certeza irão saber que é um ponto histórico famoso de Curitiba. (J. V. Grifo do pesquisador).

### **Praça Tiradentes:**

A imagem que eu acredito que está mais relacionada com a História de Curitiba é a da Praça Tiradentes, pois foi um dos acontecimentos mais conhecidos pelas pessoas que moram em Curitiba, e também porque Tiradentes tem como um importante 'símbolo', pois foi um herói nacional, que com suas representações, poupou os incondidentes do derramamento de sangue. (B. F. Grifo do pesquisador).

### **Rua XV de Novembro:**

Rua XV, pois tem tudo a ver com Curitiba, o comércio, os velhos conversando nos bancos... A rua XV é um símbolo de Curitiba, um lugar que sempre tem turistas, e grande parte da população conhece, mesmo que não sabendo as histórias. (T. S. Grifo do pesquisador).

### **Vista de Curitiba:**

O quadro sobre Curitiba, de 1855. Acredito que esta imagem esteja relacionada diretamente com a História de Curitiba, principalmente pelo fato de a mesma ser antiga e porque demonstra como era a cidade na época. Assim podemos comparar a cidade antes e como é agora, consequentemente, usamos a História para isso. (C. H. Grifo do pesquisador).

As respostas categorizadas neste nível possuem como características principais as explicações de causalidade, muitas vezes citando motivos sem uma explicação aprofundada sobre a ocorrência de um determinado acontecimento, este nível de explicação está relacionada a uma consciência histórica tradicional exemplar, pois a constituição de sentido histórico é por meio de um discurso já consolidado pautado em tradições, e que a História tem como função fornecer exemplos para as futuras gerações.

Tabela sobre o nível analítico denominado Explicação Emergente:

TABELA 3 – ESCOLHA UMA IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE ESTÁ MAIS RELACIONADA COM A HISTÓRIA DE CURITIBA E JUSTIFIQUE – EXPLICAÇÃO EMERGENTE

IMAGEM	EXPLICAÇÃO EMERGENTE QUANTIDADE
Largo da Ordem	00
Praça Tiradentes	01
Rua XV de Novembro	00
Vista de Curitiba	00
Total	01

FONTE: O autor (2017).

Por meio da tabela sobre Explicação Emergente, percebe-se que 1 (uma) resposta foi categorizada neste nível analítico, nela a fonte iconográfica Praça Tiradentes foi citada como a que mais está relacionada com a história de Curitiba. Nesse sentido, a resposta é apresentada a seguir, para justificar a análise que determinou a categorização neste nível de explicação.

### **Praça Tiradentes:**

Tiradentes, se destaca por ser a praça mais antiga de Curitiba e por ser um ponto de início para a formação de nossa cidade, já em relação à estátua, acredito que ela representa o poder e a força, sendo assim, devemos ter orgulho daqueles que estiveram ali e foram formadores/colonizadores de Curitiba! (T. O. Grifo do pesquisador).

Neste nível analítico, apesar da explicação ser pluricausal, destacando mais de um motivo para justificar a escolha, percebe-se uma confusão e pouco conteúdo histórico em relação à estátua citada - que não aparece na fonte apresentada – neste nível de explicação a constituição de sentido histórico está relacionada com uma consciência histórica exemplar, pois a força e o poder representados pela estátua numa praça antiga e ponto de início para a formação da cidade, justifica segundo a narrativa o orgulho daqueles que foram responsáveis pela formação e colonização de Curitiba.

Tabela sobre o nível analítico denominado Explicação Densa:

TABELA 4 – ESCOLHA UMA IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE ESTÁ MAIS RELACIONADA COM A HISTÓRIA DE CURITIBA E JUSTIFIQUE – EXPLICAÇÃO DENSA

IMAGEM	EXPLICAÇÃO DENSA QUANTIDADE
Largo da Ordem	01
Praça Tiradentes	00
Rua XV de Novembro	00
Vista de Curitiba	00
Total	01

FONTE: O autor (2017).

Os dados apresentados na tabela sobre Explicação Densa demonstram a complexidade em se elaborar respostas neste nível, pois das 36 (trinta e seis) respostas analisadas e categorizadas pelo pesquisador, 1 (uma) apresenta algumas características desse tipo de explicação. Desta forma a resposta sobre o Largo da Ordem será exibida e nela serão apontados elementos que justificaram a categorização neste nível de explicação.

### **Largo da Ordem:**

Largo da Ordem onde se encontra construções históricas que remetem Curitiba à época de uma vila, centro comercial de agricultores e ponto de apoio para tropeiros. Feira aos domingos desde 1973. (A. F. Grifo do pesquisador).

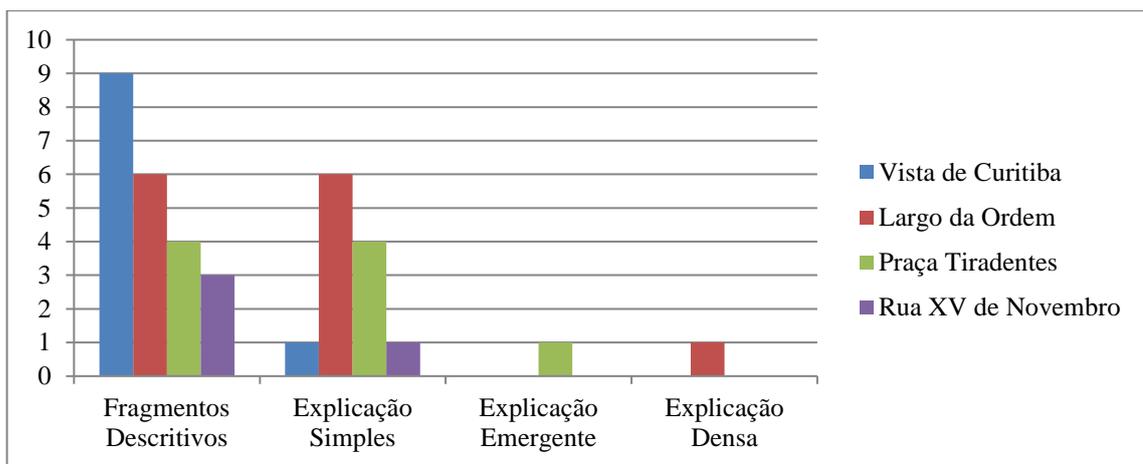
Esta resposta sobre o Largo da Ordem apresenta algumas características que possibilitaram a aproximação com este último nível analítico de explicação histórica, pois além de exibir uma explicação qualitativa por meio de uma multiperspectividade de elementos e sujeitos de uma Curitiba à época de vila, faz uma relação entre causa e consequência, presente, passado e futuro ao mencionar que lá se encontra construções históricas de uma Curitiba “à época de vila”, e que por isso foi, é e será um centro comercial da capital paranaense. Este nível de explicação histórica está relacionado a uma constituição de sentido histórico por meio de uma consciência histórica crítica ou genética, quando o narrador a partir de demandas de orientação em sua vida cotidiana, transforma as experiências do passado em orientação para o futuro.

Enfim, a partir dessas análises duas inquietações tornam-se presentes nesse momento da pesquisa, a primeira diz respeito aos critérios utilizados pelos estudantes para a escolha da

fonte iconográfica que para eles estaria mais relacionada à história de Curitiba, a segunda referente ao predomínio de respostas categorizadas em alguns níveis analíticos.

Devido a essas inquietações, faz-se necessária a criação de um gráfico apresentando de forma resumida a escolha da imagem e a categorização das respostas em níveis analíticos para que se possam elaborar hipóteses para estas questões.

GRÁFICO 2 – RESUMO REFERENTE À ESCOLHA DA IMAGEM E DA CATEGORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS EM NÍVEIS ANALÍTICOS



FONTE: O autor (2017).

Partindo da interpretação do gráfico sobre a escolha da imagem e sua categorização em níveis analíticos, algumas considerações podem ser apontadas. Em relação à imagem mais relacionada com a história de Curitiba, das 36 (trinta e seis) respostas analisadas 10 (dez) apontaram a fonte iconográfica Vista de Curitiba, Província do Paraná, 1855, de John Henry Elliot, sendo que 9 (nove) foram categorizadas como Fragmentos Descritivos e 1 (uma) como Explicação Simples.

O Largo da Ordem foi a fonte iconográfica mencionada em 13 (treze) respostas, dessas, 6 (seis) foram categorizadas em Fragmentos Descritivos, 6 (seis) Explicação Simples e 1 (uma) Explicação Densa.

A fonte iconográfica Praça Tiradentes foi citada em 9 (nove) respostas, sendo 4 (quatro) categorizadas em Fragmentos Descritivos, 4 (quatro) em Explicação Simples e 1 (uma) em Explicação Emergente.

A fonte iconográfica Rua XV de Novembro, foi indicada em 4 (quatro) respostas, foi categorizada como Fragmentos Descritivos em 3 (três) e em 1 (uma) como Explicação Simples.

Em síntese, a fonte iconográfica Largo da Ordem foi a mais escolhida, 13 (treze) respostas, porém 6 (seis) estudantes apresentaram respostas superficiais e descreveram informações contidas na fonte, e em outros 6 (seis) apresentaram como justificativa ser um ponto turístico famoso da cidade de Curitiba, no qual encontram-se casas antigas e uma igreja que havia sido frequentada por muitas pessoas, ou seja, uma explicação de causalidade sem uma explicação aprofundada, 1 (uma) resposta apresentou uma explicação qualitativa e multiperspectivada, relacionando causa e consequência, presente, passado e futuro.

Nesse sentido, algumas hipóteses podem ser levantadas para explicar os critérios utilizados pelos estudantes para que a fonte iconográfica Largo da Ordem fosse a mais escolhida:

- a) É um dos pontos turísticos mais conhecidos da cidade de Curitiba;
- b) Muitos estudantes já foram à feira do Largo da Ordem aos domingos;
- c) O estudo da história de Curitiba nos anos iniciais do Ensino Fundamental trabalha com fontes referentes ao Largo da Ordem.

Sobre o predomínio do nível analítico Fragmentos Descritivos, algumas hipóteses podem ser apresentadas:

- a) Falta de conhecimentos históricos sobre o tema;
- b) Falta de um trabalho voltado a interpretação das evidências contidas nas fontes históricas para o desenvolvimento de respostas com explicações mais complexas;
- c) Falta de um trabalho com fontes históricas multiperspectivadas visando à construção do pensamento histórico e o desenvolvimento da consciência histórica.

### **Considerações finais**

Esta parte do estudo piloto apontou algumas considerações importantes: as fontes iconográficas apresentadas sobre Curitiba provocaram uma identificação dos estudantes com a história da cidade e as escolhas que eles fizeram foram a partir de seus conhecimentos históricos.

As fontes iconográficas apresentadas sobre Curitiba provocaram uma identificação dos estudantes com a história da cidade e as escolhas que eles fizeram foram a partir de seus conhecimentos históricos.

A respeito da escolha de uma fonte iconográfica que para os estudantes estaria mais relacionada à história de Curitiba, a análise das respostas por meio do referencial teórico sobre padrões de respostas ou níveis analíticos (ALVES, 2011), possibilitou-me a compreensão de alguns elementos utilizados por eles para explicar e justificar a escolha.

Desta forma, percebi que a maior parte dos estudantes escolheu as fontes iconográficas sem uma reflexão ou explicações aprofundadas, reproduzindo na maioria das vezes informações contidas nas fontes, demonstrando assim, a falta de conhecimento histórico, já que muitas vezes validavam um pensamento dominante ou utilizavam o passado como exemplo a ser seguido.

Por meio do diálogo promovido por Alves (2011) com o referencial teórico de Jörn Rüsen sobre a tipologia da consciência histórica, constatei que grande parte das explicações e justificativas utilizadas pelos estudantes estava relacionada às formas de atribuição de sentido tradicional e exemplar.

## Referências

ALVES, Ronaldo Cardoso. **Aprender história com sentido para a vida: consciência histórica em estudantes brasileiros e portugueses.** 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05072011-150223/>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

BECKER, Geraldo. **Consciência histórica e atribuição de sentidos: perspectivas de jovens estudantes do Ensino Médio em relação à história da cidade de Curitiba.** 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

GAZETA DO POVO. **Vida e cidadania.** 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/de-secos-e-molhados-ao-maior-acervo-da-historia-de-curitiba-51mti2elxaxqfa376sz2iv4ni>>. Acesso em: 28 out. 2015.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, Gérald. **Investigação qualitativa: fundamentos e práticas.** Trad. Maria João Reis. Lisboa: Instituto PIAGET, 2005.

MUSEU PARANAENSE. **Catálogo Museu Paranaense.** Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2006.

RÜSEN, Jörn. O desenvolvimento da competência narrativa na aprendizagem histórica: uma hipótese ontogenética relativa à consciência moral. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Orgs.). **Jörn Rüsen e o ensino de história.** Curitiba: Editora UFPR, 2011, p. 51-77.

\_\_\_\_\_. **Teoria da história:** uma teoria da história como ciência. Tradução. Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

VERONEZ, Mario Fernando. Foto Rua XV de Novembro. In: BECKER, Geraldo. **Consciência histórica e atribuição de sentidos: perspectivas de jovens estudantes do Ensino Médio em relação à história da cidade de Curitiba.** 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.